

Do Evangelho de S. João

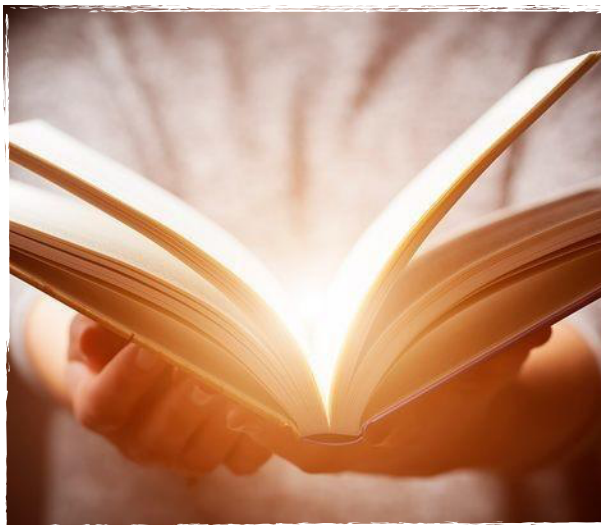
Disse Jesus aos seus discípulos: «Não se perturbe o vosso coração. Se acreditais em Deus, acreditai também em Mim. Em casa de meu Pai há muitas moradas; se assim não fosse, Eu vos teria dito que vou preparar-vos um lugar? Quando Eu for preparar-vos um lugar, virei novamente para vos levar comigo, para que, onde Eu estou, estejais vós também. Para onde Eu vou, conheceis o caminho». Disse-Lhe Tomé: «Senhor, não sabemos para onde vais: como podemos conhecer o caminho?» Respondeu-lhe Jesus: «Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai senão por Mim».

(João 10, 22-30)

O momento do “klik!”

Pode acontecer que, por muito tempo, esta declaração de Jesus «Eu sou o caminho, a verdade e a vida» não nos soe como importante, mas apenas conceptual. Como se se tratasse de alguma coisa a que somos chamados a acreditar, mas sem compreender verdadeiramente até ao fim. Contudo, há um momento em que ocorre isto: estas palavras, «caminho, verdade e vida», ganham uma evidência tal, que é como se os nossos olhos as pudessem ver, as pudessem tocar. E, então, olhamos para Jesus e vemo-l’O efectivamente como caminho. Repetimos o Seu nome e reconhecemos que toda a verdade depende d’Ele. Abeiramo-nos de Jesus e sentimos refazer-se o dom extraordinário da vida, talvez como nunca antes.

Cardeal D. José Tolentino Mendonça,
‘Palavra e vida 2020’



Rezar com Confiança...

Neste tempo de cuidados redobrados, ainda que tentando ir começando a retomar a vida normal, e neste mês de Maio, mês de especial consagração a Nossa Senhora, rezemos com renovada CONFIANÇA, tal como as irmãs Clarissas de Monte Real nos propõem:

“Virgem Mãe de Cristo e da Igreja,
gerações de crentes confiantes em vós
vos invocaram com o título de saúde dos enfermos.

Olhai para nós, vossos filhos,
nesta hora de preocupação e de sofrimento
devido a um contágio que semeia receio e apreensão
nas nossas casas, nos lugares de trabalho e de recreio.

Vós que conhecestes a incerteza do presente e do futuro
e com o vosso Filho também percorrestes as estradas do exílio,
recordai-nos que Ele é o nosso caminho, verdade e vida
e que só Ele, que com a sua morte venceu a nossa morte,
nos pode libertar de todo o mal.

Mãe dolorosa junto à cruz do Filho,
também vós conhecestes a dor:
suavizai os nossos sofrimentos
com o vosso olhar maternal e com a vossa proteção.

Abençoai os doentes,
e quem nestes dias vive no temor,
as pessoas que a eles se dedicam
com amor e coragem,
as famílias com os pequeninos e os mais idosos,
a Igreja e a humanidade inteira.

Ensinai-nos ainda, ó Mãe,
a fazer em cada dia o que o vosso Filho
diz à sua Igreja.

Lembrai-nos, hoje e sempre,
na provação e na alegria,
que Jesus carregou sobre si os nossos sofrimentos
suportou as nossas dores,
e com o seu sacrifício acendeu no mundo
a esperança de uma vida que não morre.

Saúde dos enfermos, nossa Mãe e Mãe de todos os homens,
rogai por nós.